CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Tá na rede!

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista aos preparativos do Mané Garrincha para a decisão de 6 de dezembro. Finalistas serão definidos entre Atlético-MG ou Grêmio amanhã; e Vasco ou Palmeiras no domingo.



Divulgação/Estadio Mane Garrincha

COPA DO BRASIL **A um mês da inédita final única da competição no Mané, o chá de casa nova, com troca do gramado e instalação da tecnologia do impedimento automático, decretam Brasília sede fixa do primeiro e do último jogo do ano na agenda da CBF**

Sorria, banheirista, você está sendo filmado: impedimento automático terá 28 câmeras como essas

Foco no espetáculo

MARCOS PAULO LIMA

Wembley, em Londres, é o destino final da Copa da Inglaterra. O Olímpico de Roma e o de Berlim abrigam as decisões da Itália e da Alemanha, respectivamente. Saint-Denis, ao norte de Paris, abre as portas, anualmente, para o último capítulo da Copa da França. Inaugurado em 1944, o Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras, distrito de Lisboa, hospeda religiosamente a saideira da Taça de Portugal. O argumento europeu de que lugar de jogo valendo troféu é na principal arena da capital colou — e convenceu a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A um mês da primeira final da Copa do Brasil em partida única, em 6 de dezembro, o Mané Garrincha passa pelo processo de customização do último jogo da temporada, 11 meses depois de receber a primeira decisão nacional do ano. Em 1º de fevereiro, o Corinthians conquistou a Supercopa Rei ao derrotar o Flamengo por 2 x 0 em Brasília. O **Correio** apurou que o status de "alfa" e "ômega" da capital no calendário é definitivo. A Supercopa Rei e a Copa do Brasil serão decididas no DF em 2027.

O Mané Garrincha era destino de jogos em série do Brasileirão desde a reinauguração em 2013. A mudança de perfil aponta para eventos seletos. Além da inédita final única da Copa do Brasil e da quinta final da Supercopa Rei no próximo ano, o estádio abrigou decisão da Recopa Sul-Americana e sedia a final do Candangão. Libertadores e Sul-Americana são prioridades.

Ostentar a fama de casa de festas da CBF exige um chá de casa nova. Adaptações à modernidade do esporte mais popular do mundo. Uma delas é a qualidade do piso. O Mané Garrincha iniciou o processo de instalação do gramado para a final. Não será a última. Haverá outra no Padrão Fifa na Copa do Mundo Feminina de 2027.

"A escolha da Bermuda Celebration Hyrid para a Arena Mané Garrincha busca atender a dois desafios: a menor incidência solar em parte do campo e a necessidade de recuperação entre jogos e eventos. Essas características oferecem potencial para manter uma cobertura mais densa e uniforme, favorecendo o rolamento da bola e a qualidade do gramado ao longo do calendário", diz em entrevista ao **Correio** Ivan Nascimento, gerente de gramado da Arena Mané Garrincha.

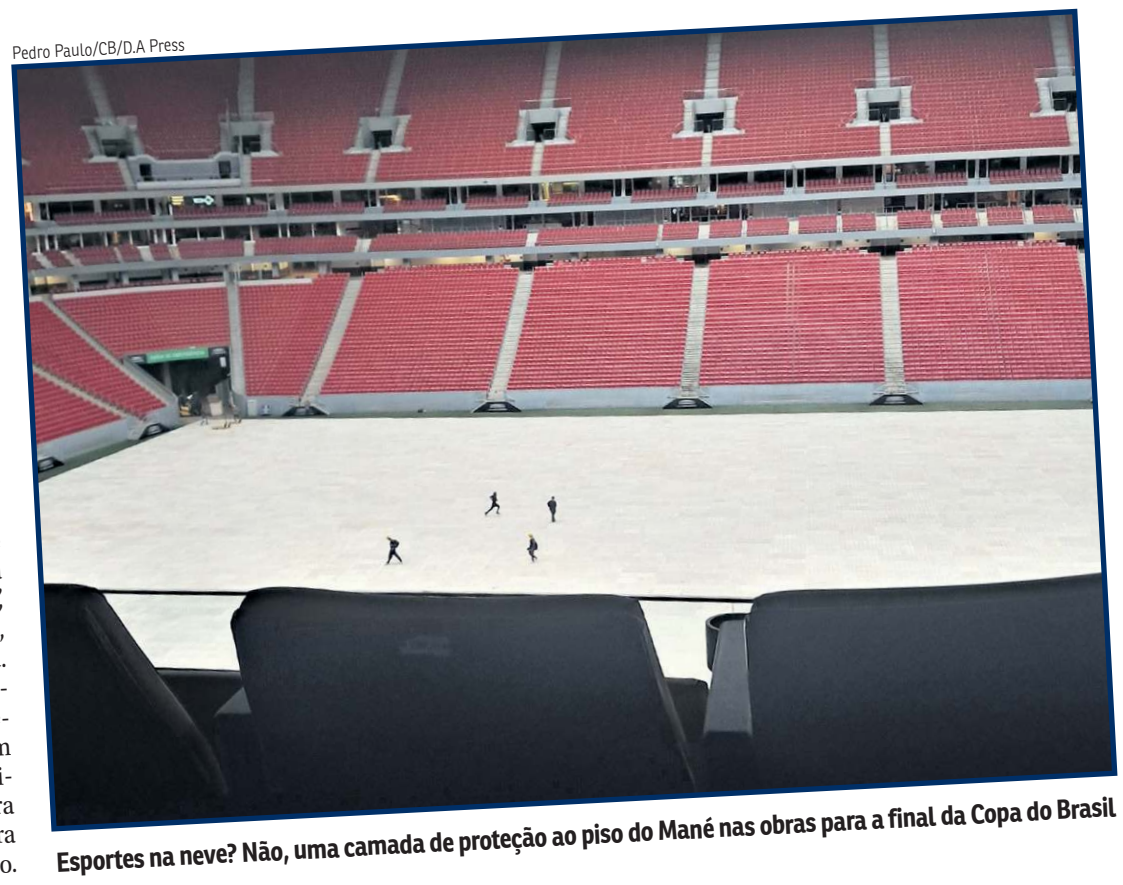
A cobrança por excelência tem outro patamar em finais únicas torneios de clubes e seleções. "Vamos seguir com o manejo técnico, com controle de irrigação, nutrição, cortes e iluminação suplementar nas áreas necessárias para que a grama esteja em perfeitas condições para a final única da Copa do Brasil", diz o executivo.

Divulgação/Estadio Mané Garrincha



Grama novinha da marca Bermuda Celebration Hybrid para Atlético-MG ou Grêmio e Vasco ou Palmeiras

Pedro Paulo/CB/D.A Press



Esportes na neve? Não, uma camada de proteção ao piso do Mané nas obras para a final da Copa do Brasil

A escassez de jogos do Brasileirão neste ano no Mané Garrincha tinha a ver com a ausência de estrutura física e tcnológica para o impedimento semiautomático. Não mais. Profisionais enviados pela CBF e da Genius Sports instalaram o serviço nesta semana sob a supervisão da entidade. "Fiquei muito feliz com a visita ao Estádio Mané Garrincha e, principalmente, em poder acompanhar de perto o estágio avançado da estruturação do sistema de impedimento semiautomático para a final da Copa do Brasil. A administração do estádio e a Federação de Futebol do Distrito Federal não mediram esforços para viabilizar esse projeto e hoje estamos na fase de ajustes finais", avaliou o diretor de Arbitragem da CBF, Netto Góes, depois da inspeção no estádio na última quarta-feira.

O Mané Garrincha receberá um simulado antes da final única da Copa do Brasil para testar o sistema e evitar surpresas desagradáveis, como o apagão do VAR em fevereiro na Supercopa Rei. "Tenho certeza de que teremos uma estrutura espetacular, tanto para o SAOT quanto para o VAR, à altura da importância e da grandeza da final da Copa do Brasil", banca Netto Góes.

As adaptações engajam Brasília a vira a casa da Seleção no Brasil em uma disputa com o Maracanã. Levantamento do **Correio** aponta que os dois etádios são os que mais receberam jogos do Brasil depois das respectivas inaugurações para a Copa de 2014: oito cada um. O Mané Garrincha foi a única sede de duas partidas nas Eliminatórias para 2026 contra o Peru e a Colômbia.

"Receber a final única da Copa do Brasil 2026 é mais um reconhecimento da capacidade da Arena Mané Garrincha de sediar os maiores eventos esportivos do país. Ao longo dos últimos anos, consolidamos essa vocação ao receber competições de grande relevância, como a Supercopa, as Eliminatórias da Copa do Mundo Masculina e a final do Candangão. Agora, damos mais um passo importante nessa trajetória, que terá outro grande marco em 2027, com a Copa do Mundo Feminina da Fifa. Brasília e a Arena estão preparadas para continuar fazendo parte dos grandes momentos do esporte nacional e internacional", projeta Richard Dubois, presidente da concessionária Arena 360 à reportagem.

A CBF assumirá o Mané Garrincha para customização 10 dias antes da inédita final única em 38 edições desde a criação do torneio em 1989. "A Arena tem um compromisso com a excelência e com a qualidade do campo e das instalações em todas as competições. Ao recebermos uma final histórica da Copa do Brasil, sabemos do papel da Arena como espaço multiuso, capaz de receber, no mesmo calendário, grandes produções musicais e a decisão de uma competição nacional", diz o **Correio** Paulo Sergio Hoff, CEO da Arena BSB.